



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0227/2016

A difilobotríase é uma doença causada pelo cestódio *Diphyllobothrium*, conhecida como a doença da "tênia do peixe", uma das maiores que parasita o homem (atinge cerca de 10 metros de comprimento no intestino delgado).

É transmitida ao homem através da ingestão de peixes crus, mal cozidos ou defumados por processos caseiros, em temperatura inadequada que não mata a larva do peixe contaminado.

A doença pode ser assintomática (a grande maioria). Nos sintomáticos, varia de leve a moderada, apresentando dor e desconforto abdominal, flatulência, náusea, vômito, diarreia intermitente, emagrecimento. Nas formas prolongadas pode ocorrer anemia megaloblástica por carência de vitamina B12 (a parasitose interfere na absorção intestinal dessa vitamina). Em alguns casos mais severos, porém, raros, pode ocorrer obstrução intestinal e do dueto biliar. Múltiplos vermes podem parasitar o intestino humano.

O contágio só ocorre em pessoas que comem peixes crus ou mal cozidos ou defumados por processo caseiro.

Essa parasitose intestinal é considerada problema de saúde pública, não apenas por causar transtornos aos pacientes, mas por apresentar um grande número de casos assintomáticos (80%), e os indivíduos permanecerem eliminando os ovos enquanto não forem tratados. Dependendo das condições de saneamento básico, pode, por isso, disseminar-se para rios, lagos e mares, contaminando os peixes locais e se espalhando para seres humanos e animais que comem peixes.

Não são todas as espécies de peixes que se contaminam. Em geral, são peixes que vivem seu ciclo de vida na água do mar, ou parte deles na água doce, e tem hábitos predadores, isto é, comem outros peixes ou determinados crustáceos. Peixes que tem hábitos costeiros e vivem em baías e águas rasas contaminam-se com maior facilidade, especialmente em locais onde se despejam dejetos humanos não tratados. Em peixes de alto mar a contaminação é mais difícil.

O salmão e as trutas são os peixes que com maior frequência estão contaminados com a larva do *Diphyllobothrium*. Inúmeros surtos e casos, causados por salmão, foram relatados em vários países do mundo, por serem consumidos sem cozimento prévio.

Entre o período de 2004 a 2005, no Estado de São Paulo, houve um surto desses casos onde cerca de 55 pessoas foram diagnosticadas com a doença.

Para evitarmos que um novo surto ocorra novamente na cidade, solicito aos membros da Câmara uma atenção ao problema apresentado no intuito da aprovação do presente projeto de Lei.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 20/05/2016, p. 109

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.